

## ATA Nº 018/2011

Aos 19 (dezenove) dias do mês de outubro de 2011 (dois mil e onze), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **JOSÉ ROQUE GERHARDT** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Em seguida oportunizou que o vereador Erni Roque Baum fizesse seu juramento de posse. O suplente proferiu o seguinte juramento: “Prometo exercer com dedicação e lealdade o meu mandato, respeitando a lei e promovendo o bem geral do Município”. Após isso, o Presidente declarou o vereador empossado. Ato contínuo, foi apreciada a **Ata Nº017/2011**. Os vereadores receberam a Ata Nº017/2011 com antecedência, com consequente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**.

**EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 6 a 19 de novembro de 2011, merecendo destaque: Correspondência da AVAT contendo convite para o próximo encontro regional a ser realizado no dia 22 de outubro, em Roca Sales-RS. Of. nº234/ComSoc/CRPO-VT/2011 contendo convite para solenidade alusiva ao décimo terceiro aniversário do Comando Regional, a ser realizada no dia 25 de outubro. Of. 54/2011 PJCIVEL da Promotoria de Justiça Cível de Lajeado contendo encaminhamento de despacho relativo ao ofício nº 157/2011 da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul. Telegramas do Ministério da Saúde que informam a liberação do total de R\$31.029,60 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. Comunicado do Ministério da Educação informando a liberação de R\$14.356,81 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Ofício GP nº280/2011 do Gabinete do Prefeito de Cruzeiro do Sul contendo respostas aos pedidos de informações 008, 009, 010, 011, 012 e 013/2011. Ofício GP nº281/2011 do Gabinete do Prefeito de Cruzeiro do Sul contendo convite para audiência pública de apresentação do projeto de Lei Orçamentária Anual, relativa ao exercício financeiro de 2012, a ser realizada no dia 28 de outubro na sala da Câmara de Vereadores. Ofício GP nº283/2011 do Gabinete do Prefeito de Cruzeiro do Sul contendo comunicado de viagem à Brasília. Ofício da Comissão Organizadora da ExpoCruzeiro 2010, contendo esclarecimentos às questões relativas à prestação de contas da última edição da feira. Indicação nº087/2011 subscrita pelo vereador César Marmitt, referente ao cadastro da Prefeitura de Cruzeiro do Sul junto ao Banrisul local, para viabilizar o Programa Gaúcho de Microcrédito. Indicação nº088/2011 subscrita pelo vereador Sérgio Backes, referente à implantação de dois novos pontos de iluminação pública na Linha Boa Esperança Baixa. Indicação nº089/2011 subscrita pelo vereador Ubirajara Marques, referente à interdição e reforma do banheiro público da Praça Dona Laura. Indicação nº090/2011 subscrita pelo vereador Ubirajara Marques, referente à agilização do processo de desocupação e retomada do prédio industrial localizado no Bairro Cascata. Indicação nº091/2011 subscrita pelo vereador José Roque Gerhardt, referente à implantação de um bebedouro no ginásio de esportes Orlando Eckert. Indicação nº092/2011 subscrita pelo vereador Erni Roque Baum, referente à realização de obras de melhorias na canalização do esgoto pluvial da Rua Ênio Martins Azevedo, no Bairro Vila Célia. Indicação nº093/2011 subscrita pelo vereador Erni Roque Baum, referente ao restauro da pavimentação da Rua Padre Afonso Weiler, no Bairro Vila Célia. Indicação nº094/2011 subscrita pelo vereador Sérgio Backes, referente à realização de serviços de patrolamento e melhorias nos acessos aos balneários da Lagoa Crispim.

**ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº534-03/2011 do Executivo **QUE CRIA CATEGORIAS FUNCIONAIS E CARGOS DE PROVIMENTO EFETIVO NO QUADRO DE SERVIDORES DO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, reprovado com 5 (cinco) votos contrários e 3 (três) votos favoráveis**, proferidos pelos vereadores Laudemiro Zart, Anastácia Zart e Erni Roque Baum. Projeto de Lei Nº536-03/2011 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONTRATAR OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM A CAIXA ESTADUAL S.A. - AGÊNCIA DE**

**FOMENTO RS – COM RECURSOS PRÓPRIOS PARA OBRAS DE INFRAESTRUTURA URBANA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Pedido de Vistas apresentado pelo vereador Valdori da Silva, o qual foi aprovado com 6 (seis) votos favoráveis e 2 (dois) votos contrários, estes proferidos pelos vereadores Anastácia Zart e Erni Roque Baum. Diante disso, o projeto ficou **retido para estudos** e votação em sessão posterior. Projeto de Lei Nº537-03/2011 do Executivo **QUE INSTITUI CAMAPANHA DE ESTÍMULO A ARRECADAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL, EM PARCERIA COM A ACICS, AUTORIZA PREMIAÇÃO COM REPASSE DE RECURSO E DÁ COUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade.** Projeto de Lei Nº538-03/2011 do Executivo **QUE AUTORIZA O MUNICÍPIO A FIRMAR PARCERIA COM O SESI – PROGRAMA COZINHA BRASIL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade.** Projeto de Lei Nº009/2011 do Legislativo **QUE DENOMINA LOGRADOURO PÚBLICO, apresentado ao Plenário e retido para tramitação do prazo mínimo de quatorze dias, estabelecido na Lei Municipal nº442-04/2004. Proposição Nº009/2011 de autoria do vereador Erni Roque Baum QUE SUGERE REPASSE DE AUXÍLIO FINANCEIRO AO GRUPO DE DANÇAS TRADICIONALISTAS CHAMA NO PÉ, aprovada por unanimidade.** Proposição Nº010/2011 de autoria do vereador Erni Roque Baum **QUE SUGERE A CONSTRUÇÃO DE UM PAVILHÃO JUNTO À ESCOLA MUNICIPAL SÃO FELIPE, DE LINHA SÍTIO, aprovada por unanimidade.** Requerimento Nº021/2011 de autoria do vereador Ubirajara Marques **QUE RECOMENDA AO DAER UMA PARCERIA COM A PREFEITURA PARA REPASSAR A ESTA A RESPONSABILIDADE DA MANUTENÇÃO DE TRECHO DA ERS-130, aprovado por unanimidade.** Pedido de Informações Nº017/2011, de autoria da vereadora Lovani Weiand **QUE REQUER DADOS SOBRE O QUADRO DE SERVIDORES LOTADOS NA SECRETARIA DA SAÚDE, aprovado por unanimidade.** Pedido de Informações Nº018/2011, de autoria do vereador Ubirajara Marques **QUE REQUER DADOS RELATIVOS AO USO DO VEÍCULO DO CONSELHO TUTELAR, aprovado por unanimidade.**

**EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **SÉRGIO LUÍS BACKES** inicialmente comentou que continua sendo difícil a participação em festas e jogos de bochas, já que as pessoas aproveitam para fazer vários pedidos, a exemplo do que aconteceu no evento da Linha Boa Esperança. Citou que dentre os mais importantes está o de reforma da ponte sobre o Arroio Grande, apresentado pelo Sr. Nilson Pochmann. Disse que a estrutura está com um estado péssimo de conservação e pediu pressa para o Secretário de Obras ir verificar o problema. Em seguida, comentou que o Sr. Luiz Pereira lhe reivindicou serviços de máquinas para melhorar o acesso da granja do pastor. Referiu que irá conversar com o Secretário de Agricultura para conseguir um apoio. Quanto à festa da Linha Boa Esperança Alta, disse que o pessoal se dedicou e que a resposta financeira deve ter sido bela. Parabenizou o pessoal que trabalhou, afirmando que os festejos estavam muito bons. Com relação às indicações apresentadas, explicou que o novo ponto de iluminação pública, solicitado para a região onde mora a família Schwarzbald, deverá atender a quatro casas. Ressaltou que todos têm direito à iluminação pública e que o secretário Flávio poderá ir no local confirmar a necessidade e providenciar a instalação de ao menos um novo ponto. De acordo com o Edil, na rua do Sr. Valmor já existem três novas residências, pertencentes aos filhos, sendo que a iluminação seria bem vinda. Dando continuidade, convidou o Prefeito e Vice para a festa da Sociedade de Águas São Gabriel. Contou que preside a entidade e que o convite também já foi realizado pelo Sr. João Johner. Mencionou que alguém poderá se fazer presente na festa da próxima sexta-feira, já que a entidade tem sido atendida sempre que precisa de uma máquina para manutenção da rede. Após isso, pediu melhorias no pátio do Sr. Airton Klein, de Linha Primavera. Referiu que o leiteiro responsável pela coleta na propriedade do agricultor tem reclamado e que será preciso disponibilizar umas cargas de cascalho ou brita. O Vereador contou que foi verificar a situação e confirmou que está realmente bem complicada. Dando seguimento, falou que a presidente da SEBE lhe pediu para transmitir o convite para o jantar-baile, a ser realizado no próximo sábado. Frisou que todos os interessados estão convidados a prestigiar a entidade. Com relação ao posto de saúde, comentou que mais uma vez recebeu reclamações dos usuários. Relatou que no domingo retrasado novamente faltou médico no plantão. Citou que o Sr. Airton Guth trouxe seu pai para atendimento e

precisou seguir para Lajeado. Conforme relato, cerca de doze pessoas tiveram o mesmo encaminhamento para a cidade vizinha. Disse não saber o que está havendo e apontou que os médicos estão sendo pagos para trabalhar. Sugeriu uma fiscalização para se saber sobre o pagamento das horas não trabalhadas pelos médicos. Registrou que alguém pode estar deixando de pagá-los e, por isso, não estão vindo trabalhar. Prosseguindo, comentou a resposta encaminhada pela Comissão Organizadora da ExpoCruzeiro 2010. Disse não ter achado nada na ata sobre os comentários dos vereadores. De acordo com o Edil, a fonte dessas conversas é lá de um joguinho de bocha. Referiu que não se consegue mais jogar bocha, apontando que de vez em quando tem a felicidade de ganhar os campeonatos. Explicou que isso é por méritos de quem sabe jogar. Falou que se forma uma panelinha e, pelo fato de ser vereador, eles se acham no direito de falar sobre sua pessoa, já que ganhou o campeonato de bochas. Contou que nem estava jogando com o seu time e que naquele jogo estava jogando para outro time. Afirmou que parou de jogar, pois estava ganhando muito. Frisou que já perdeu muito no começo e que, depois de ganhar os campeonatos, todo mundo tem inveja. Comentou que um certo partido político está usando seu nome para atirar “pedrinhas”. Pediu para que eles venham falar ao vivo com sua pessoa, ao invés de mandar “papeizinhos” para falar da ExpoCruzeiro. Ressaltou que ninguém falou nada da ExpoCruzeiro e que o nome do colega Valdori da Silva acabou não sendo citado no ofício. Mencionou que gostaria de saber que a feira dará lucro para que este sirva de arranque para a próxima edição, ao invés de estar pedindo dinheiro a toda hora para a Prefeitura. Refletiu que seria muito bom ter uma estrutura para o evento e que na última edição não deu lucro, assim como não deu a primeira. Lembrou que daquela todo mundo falou também. Citou que todos falaram do zero a zero da feira de 2003, quando a organização era do PP. Disse que seu comentário não foi no sentido de que a feira deveria dar lucro, mas sim que gostaria de ver lucro, o qual poderia ser aproveitado nas próximas. Comentou que assim seria muito mais fácil de começar a feira, sem apelar e toda hora pedir dinheiro. Para encerrar, reafirmou que é necessário ter uma estrutura grande, opinando que um local onde vai água não serve. O vereador **VALDORI BATISTA DA SILVA** primeiramente justificou sua postura de não mais apresentar indicações e proposições. Comentou que os colegas deveriam seguir o exemplo do vereador de Lajeado, o qual protestou fazendo silêncio durante seu tempo disponível para tribuna. Ponderou que até os vereadores da situação deveriam protestar pela falta de atendimento aos pedidos apresentados. Parabenizou o colega César Marmitt por ter mudado de partido, em razão do seu descontentamento com a atual Administração Municipal. Disse que nem todos podem fazer isso e que o colega foi feliz na atitude. Prosseguindo, falou sobre as obras de recuperação do asfalto em ruas centrais. Comentou que não pode se calar e que seu papel é fiscalizar e cobrar por bons serviços. Lembrou que há menos de trinta dias foi feita a campanha de tapa-buracos, com a contratação de uma empresa. Citou que na Rua Rubem Feldens os buracos continuam e apontou que o recapeamento de três centímetro de asfalto não foi suficiente. Ressaltou ser vergonhoso o fato de que o Município gasta dinheiro público com obras sem o acompanhamento de um profissional. Falou que alguém deveria conferir se as obras são executadas com capricho, o qual tenha durabilidade de ao menos um ano ou dois. Apontou que a qualidade do trabalho feito é péssima e que faltou ter um profissional com conhecimentos sobre obras. Lembrou que já tinha criticado a foto do Prefeito e do Secretário de Obras no gabinete, tomando chimarrão e posando para campanha. Afirmou que seria favorável à publicação de foto com o secretário ao lado das máquinas, acompanhando os trabalhos. Opinou que essas coisas tem que terminar e que é preciso cuidar onde o dinheiro está sendo investido. Citou que o dinheiro é fruto dos tributos pagos pelos contribuintes cruzeirenses, merecendo ser bem aplicado. Referente ao projeto de lei nº536-03/2011, através do qual será implantada uma rótula na esquina das ruas Rubem Feldens e Dom Pedro II, esclareceu que em nenhum momento esteve contra a melhoria. Referiu que faltou planejamento da obra e que o projeto deveria ter sido apresentado há um ano. Disse que a obra poderia sair agora, mas que o planejamento deveria ter saído antes. Argumentou que as pessoas precisam estudar o projeto e ficarem cientes do que vai acontecer. Conforme o Edil, a intenção é evitar que aconteça o mesmo que aconteceu com as reformas da Rua General Neto. Afirmou que não é contra a melhoria em hipótese nenhuma, referindo que o valor exorbitante do projeto deve ser repensado. Comentou que um milhão de reais é um montante desconhecido por muita gente.

Enfatizou que muitos não sabem nem mesmo colocar no papel esse valor. Mencionou que a Administração Municipal irá fazer um empréstimo na Caixa Federal para o próximo governante pagar. Lembrou que um vereador foi contra tal tipo de procedimento em outras legislaturas que acompanhou. Segundo o Camarista, hoje este vereador é favorável ao empréstimo. Afirmou que o chapéu serviu para o colega Laudemiro Zart. Destacou que o colega foi contra a calçada de passeio da Rua Rubem Feldens, com o argumento de que era contra um Prefeito deixar dívidas para o próximo. Disse que, se for assim, irá votar contra o projeto. Quanto ao projeto de lei nº534-03/2011, o qual dispõe sobre a criação de cargos, contou que deu o apelido de “pacotão”. Falou que o projeto veio goela abaixo dos vereadores. Reconheceu que algumas situações são necessárias e que outros cargos são desnecessários. Sugeriu a retirada de uns seis cargos comissionados para mudar a situação, apontando que em alguns setores precisa de sinaleira, devido à grande quantidade de servidores. Comentou que nem há cadeiras suficientes para tanta gente sentar. Afirmou ser favorável a colocar o pessoal para trabalhar na área da saúde. De acordo com o Edil, se a Administração Municipal continuar assim, em quatro anos irá comprometer em setenta e cinco por cento o orçamento do Município só com os salários do funcionalismo. Citou que tem muita gente sendo colocada para dentro e que na realidade são criados cargos e mais cargos. Frisou que é hora de fazer o pessoal que já está dentro trabalhar mais. Ainda sobre as reformas da Rua General Neto, concordou que ele ficou bonita, porém dificultou o trânsito. Refletiu que o Município está crescendo e afirmou que será sempre favorável às melhorias importantes. Avaliou que mais uma vez faltou planejamento, pois poderiam ser feitas calçadas novas com metragem menor nas esquinas. Falou que a reclamação maior não é com a troca dos ônibus, mas sim com o dato de que dois carros têm pouco espaço para se cruzar. Esclareceu que a reclamação maior também não é com o estacionamento, mas sim com o trânsito sem problemas no sentido de ida e vinda. Considerou que as mudanças dificultaram o trânsito e que deverá ser colocado calçadão em toda rua, caso a intenção seja evitar a circulação de carros. Referiu que, caso tivesse havido planejamento, os ônibus poderiam continuar transitando somente na quadra da rodoviária. Explicou que, para avaliar melhor o novo projeto, pediu vistas, de modo a possibilitar mais planejamento. Quanto ao tema da ExpoCruzeiro 2010, mencionou que a já é hora de esquecer o lucro daquela edição e pensar nos trabalhos de preparação do próximo ano. Disse que não adianta alimentar mágoas passadas. Lembrou que a Câmara de Vereadores sempre aprovou os projetos da feira para os quais foi consultada. Comentou que sempre houve a contribuição e que os vereadores valorizaram o evento. Referiu que já houveram algumas críticas e concordou que não está aí para defender um ou outro. Enfatizou que sua manifestação na sessão anterior não foi feita com o objetivo de ofender ninguém. Citou que tem o maior respeito com a comissão que trabalhou e ressaltou que jamais alguém agiu de má fé, tendo todos agido de maneira honesta, de modo a contribuir com a grandeza da festa. Esclareceu que sua manifestação foi sobre a utilização dos mil e oitocentos reais que sobraram e que a dúvida foi sobre os cinco mil reais aprovados depois da prestação de contas, os quais serviram para pagar a conta da luz. De acordo com o Edil, nenhuma pessoa da comissão deve ser envolvida em mal entendidos sobre o que foi dito na Câmara de Vereadores. Falou que a nota enviada pela Comissão Organizadora de 2010 foi feita para tentar emocionar e comover. Contou que não se sentiu bem, apesar da nota não conter nada contra sua pessoa. Mencionou que foi um desrespeito aos seus colegas e que os esforços devem ser agora somente com a próxima edição da feira. Destacou que é preciso dar força para o atual presidente, o qual já está fazendo um bom trabalho. Disse é preciso esquecer a que passou, se deu lucro ou não, devendo todos se empenhar em fazer uma bela festa em 2012. Por fim, concordou que o evento não visa o lucro e que o principal objetivo é divulgar o Município e os seus produtos. O vereador **ERNI ROQUE BAUM** abriu seu pronunciamento agradecendo ao Partido dos Trabalhadores por ter lhe dado a oportunidade de exercer por um mês a função de vereador. Agradeceu também ao colega Adair Bernardo da Silva pela vaga. Além disso, agradeceu a todos pelo carinho recebido, independente de sigla partidária. Manifestou também o seu agradecimento para a Líder de Governo, Anastácia Zart, comentando que tem uma ligação muito boa com ela e que se dão muito bem. Dando seguimento, ressaltou a resposta encaminhada pelo Sr. Lairton Hauschild, presidente da Comissão Organizadora da ExpoCruzeiro de 2010, o qual botou sua cara para fora, de modo a mostrar a

transparência das contas da última edição. Disse que seu gesto foi grande e que não era preciso provar a sua honestidade. Parabenizou os colegas Ubirajara Marques e Sérgio Backes, indicando que a função deles é corrigir e conferir as coisas. Ponderou que quando as notícias são jogadas lá fora, aos quatro ventos, não se pode voltar sobre comentários fortes que se fazem. Citou que há uma distorção na rua sobre o que aconteceu na última ExpoCruzeiro. Comentou que os meios de comunicação deverão se encarregar de passar o que realmente aconteceu e sobre os posicionamentos da comissão e dos vereadores. Avaliou que os comentários negativos não somam nada e que, pelo contrário, podem prejudicar a credibilidade da feira. Falou que a torcida é para que a cada edição a festa seja ainda maior, pois ela vem crescendo. Referiu que todas foram boas, exceto a de 2008, quando aconteceu a tragédia provocada pelo vendaval. Citou que as próximas edições serão sempre melhoradas, com gente competente fazendo os trabalhos de organização. Para encerrar, comentou da sua felicidade e satisfação por estar atuando nesse mês e que isso lhe garantirá a experiência com os companheiros, agradecendo a presença de todos que vieram prestigiar a sessão. O vereador **CÉSAR LEANDRO MARMITT** iniciou seu discurso parabenizando a Escola Estadual João de Deus pelo seu aniversário de 75 anos. Parabenizou também todos os professores e membros da direção, bem como aos alunos. Comentou que só tem elogios a fazer para o educandário, contando que seus filhos também estudam lá. Dando seguimento, tratou sobre sua indicação para a Prefeitura firmar convênio com o Banrisul, explicando que o objetivo é possibilitar o acesso dos cruzeirenses ao Programa Gaúcho de Microcrédito. Frisou que o programa é direcionado para gestores de pequenas empresas, para estes alcançarem um auxílio financeiro de R\$100,00 (cem reais) a R\$15.000,00 (quinze mil reais). Referiu que o crédito é simples e possui uma taxa de juros bem baixa, de 0,64% ao mês. Argumentou que através da parceria com o Banrisul, as pessoas poderão ter acesso ao crédito destinado a aumentar os seus negócios e investir em melhorias. Citou que a compra de materiais e tudo mais está incluído no pacote. Informou que é preciso a Prefeitura fazer o cadastro junto ao Banrisul, para que o programa atenda também aos empreendedores cruzeirenses. De acordo com o Edil, no Vale do Taquari somente duas prefeituras fizeram o cadastro até o momento: Bom Retiro do Sul e Encantado. Disse que teve o auxílio do secretário Cesar Locatelli para buscar os dados para o acesso ao Programa Gaúcho de Microcrédito. Avaliou que o programa é simples e fácil, bastando a Administração Municipal ter o interesse de tocar a iniciativa para beneficiar bastante gente. Em seguida, comentou a notícia publicada recentemente no Jornal de Cruzeiro, relativa à construção de um pórtico. Comentou que a obra é bonita e é boa, referindo que quando se chega em uma cidade com pórtico é algo fora de série. Apontou que o custo de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais) para a construção do pórtico de Cruzeiro do Sul está exagerado. Lembrou que existem loteamentos dentro da zona urbana ainda sem infraestrutura de calçamento, água e esgoto. Citou que algumas pessoas têm casas em loteamentos regulares e que não conseguem fazer a calçada de passeio porque não tem o cordão de concreto. Ponderou que é válida a intenção do Governo Municipal, porém se deve investir o dinheiro no lugar certo, com prioridades. Afirmou que isso é fundamental. Falou que alguns moradores do Bairro Passo de Estrela moram em regulamento regular e já vieram implorar a disponibilização de canos, pois nos dias de chuva são muitos os transtornos para sair de casa. Referiu que as valetas são muito grandes e que os carros chegam a quebrar o para-choque. Garantiu que isso ocorre em loteamento regular e essas pessoas querem a rua ajeitada. Questionou os incentivos ofertados pela Administração Municipal para as pessoas que regularizam os loteamentos. Na opinião do Camarista, não há nenhum incentivo. Ressaltou que para alguns vale mais a pena ficar na irregularidade. Quanto ao projeto de lei relativo à criação dos cargos, explicou que votou contra devido ao formato de “pacotão”. Disse que o colega Valdori da Silva batizou o projeto com esse nome e que em Porto Alegre o Governador Tarso Genro também mandou um pacote parecido para a aprovação dos deputados. Conforme o Vereador, lá os parlamentares precisaram sair protestando em praça pública para se ter a reprovação do projeto. Concordou que é sim necessário investir em contratação de fonoaudiólogo e agente de saúde. Enfatizou que quanto mais se ampliar tal trabalho, melhor será o atendimento para a população cruzeirense. Relatou que esteve avaliando o projeto e que não concorda com a contratação de um controlador interno, remunerado com padrão onze. Sugeriu para a imprensa publicar o valor do padrão

onze, de modo a informar o povo sobre este nível de remuneração. Com relação aos encargos e atribuições constantes no projeto reprovado, considerou que deveriam haver mais estudos. Citou que os operários deveriam ser questionados, pois as novas atribuições atingiriam também os antigos funcionários e não somente os novos. Apontou que eles deveriam concordar com a mudança proposta. Opinou que a Administração Municipal deveria ter discutido o projeto previamente com os vereadores em reunião separada, a qual poderia ter sido marcada em qualquer dia. Falou que oposição e situação deveriam ser chamados para tratar sobre a matéria. Frisou que os vereadores, depois de eleitos, não devem ser só de oposição ou só de governo. Lembrou que, enquanto estava no partido da situação, votava contra os projetos que não concordava. Argumentou que votava conforme o seu entendimento e o das pessoas que tinham votado em sua pessoa para representar os interesses da comunidade. Comentou que atualmente está em outro partido e que, sempre que vier bons projetos, irá aprová-los, caso julgá-los adequados. Refletiu que, depois de eleito, é preciso esquecer a questão partidária e administrar pelo Município e pela população. Citou que as bandeiras de partido devem ser levantadas lá na frente, na época da campanha eleitoral. Prosseguindo, relatou que um cidadão lhe telefonou no último domingo para reclamar do plantão no hospital. Conforme relato, não havia médico e tal queixa foi levada para a Secretária da Saúde durante a semana seguinte. Informou que foram feitos dezessete atendimentos através do pronto-socorro do hospital de Lajeado. Mencionou ter entendido a situação da secretária, tendo em vista que o médico não apareceu e não atendeu as chamadas feitas para o seu telefone. Falou que não havia outro médico disponível para substituir. Referiu ter sugerido para a secretária descontar do salário do médico a falta ao trabalho, assim como se faz com o funcionário de qualquer empresa. Comunicou que a Secretária de Saúde lhe garantiu que tal médico faltoso estará fora do quadro de funcionários junto ao plantão. Finalizando, parabenizou a atitude da gestora e avaliou que isso é o mais correto a fazer com mais médicos, se voltar a acontecer. O vereador **LAUDEMIRO ANTÔNIO ZART** deu início ao seu pronunciamento comentando a questão da revitalização da Rua General Neto, apontando que já faz quase um ano que os colegas de oposição estão batendo em cima disso. Pediu aos seus pares para se imaginar entrando na rua principal antes das obras e compararem com a atual. Citou que a intenção é botar defeito em tudo o que os homens estão fazendo hoje. Disse que o colega Ubirajara Marques já questionou o que o atual Governo Municipal fez de bom e respondeu que já se pode fazer um livro com tantas coisas boas já feitas. Referiu que só na área da saúde muitas melhorias foram feitas, pois antes não se tinha quase nada. Lembrou que no posto de saúde eram distribuídos sessenta e cinco tipos de remédios e afirmou que isso só beneficiava os pobres. De acordo com o Edil, hoje ricos e pobres têm direito a retirada de medicamentos. Falou que até tem filas de ricos. Ainda sobre o tema da rua principal, observou que algumas pessoas da cidade e alguns membros da ACICS estão protestando. Citou que muitos estão achando bonito o resultado das obras e opinou que realmente ficou melhor. Ressaltou que muitos comerciantes já estão se reunindo e que os hábitos deverão ser mudados. Mencionou que nem todos precisam chegar de manhã cedo na cidade e estacionar no Centro. Disse que principalmente os proprietários e funcionários das lojas podem criar o hábito de estacionar nas ruas transversais, de modo a deixar as vagas da Rua General Neto para os clientes. Observou que a rua não perdeu muito espaço para estacionamento. Conforme o Vereador, as pessoas de fora poderão ser convidadas para vir opinar se o Centro está ou não bonito. Enfatizou que esse questionamento poderá ser feito para todos, inclusive para os moradores da cidade. Dando seguimento, comentou a questão do pronto-atendimento, concordou que não pode acontecer de faltar médico em finais de semana, esclarecendo que a culpa não é sempre da Administração Municipal. Frisou que tal fato não teria acontecido se não houvesse um pronto-atendimento no hospital. Apontou que o problema não aconteceria caso o partido do colega Ubirajara Marques estivesse governando, pois nem teria pronto-atendimento ainda hoje. Falou que está sujeito até fecharem alguns postos. Segundo o Camarista, certamente isso não irá acontecer porque já começaram a fazer campanha para o vice-prefeito. Referiu que no passado se fazia campanha para um candidato e vota no outro. Quanto ao tema das estradas, avaliou que elas não estão ótimas, mas estão boas. Contou que esteve conversando com um funcionário aposentado do Município e que este possivelmente é o mais velho ainda vivo. Apontou que o último inverno teve noventa dias, dos quais cinquenta e dois

tiveram chuva. Citou que atualmente as estradas estão cheias de “borrachudões” e que as cargas de pedra são largadas em estradas boas, sendo que logo em seguida tudo afunda novamente. Afirmou que em todo o Município tem isso. Lembrou que no tempo do Prefeito Rubem Feldens teve também um inverno com tanta chuva e que quem lhe contou isso foi o referido funcionário aposentado. Comentou que isso já ocorreu há aproximadamente quarenta anos e que não adianta ficar só criticando, já que muita coisa está sendo feita e está dentro dos padrões. Quanto ao bueiro criticado pelo colega Ubirajara Marques, localizado em Linha Lotes ou São Miguel, comentou que não é do campo do colega para ele ser o Secretário de Estradas. Explicou que lá é uma baixada e que a água da chuva acumula dos dois lados da estrada. Falou que o colega queria que os bueiros fossem enterrados. Afirmou que é preciso levantar o bueiro ao invés de enterrar. No entendimento do Edil, esse não é o forte do seu colega. Com relação ao projeto que votou contra nas vésperas das eleições municipais, relatou que a calçada de passeio foi feita no comício realizado no Bairro Passo de Estrela. Falou que aquela calçada não durou nem trinta dias e já estava quebrando. Referente ao tema do funcionalismo, apontou que o custo atual da folha de pagamentos é de trinta e oito por cento do Orçamento do Município. Pediu para os colegas irem devagar, ressaltando que Cruzeiro do Sul não irá quebrar tão cedo assim. Para encerrar, disse que isso só vai acontecer se os colegas de oposição assumirem novamente. O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** abriu seu discurso parabenizando a Escola João de Deus pela passagem do aniversário e contando que seus filhos estudaram lá e que atualmente a sua filha ainda estuda. Dando seguimento, comentou que o fato contestado pelo presidente da ExpoCruzeiro de 2010 não existiu e que o ofício foi endossado pelo colega Roque sem saber do que se tratava. Mencionou que as coisas faladas na Câmara de Vereadores constam em ata e que aquilo que não estiver documentado é conversa fiada. Citou que em Cruzeiro do Sul têm pessoas que quando morrerem precisarão de dois caixões: um para o falecido e outro para sua língua. Afirmou que tem pessoas que só sabem fazer fofoca e armações. Referiu que ninguém vai fazer nome nas costas dos vereadores e que estes têm o dever de fiscalizar. Ressaltou que sempre foi honesto no seu trabalho de vereador e na sua vida particular não precisa ser tão boa. Falou que tem cara de dizer as coisas e assumir. Comentou não ter nada contra a feira presidida pelo Sr. Lairton Haushild. Referiu que o Poder Legislativo aprovou o pagamento do resto da conta de luz e outros R\$5.000,00 (cinco mil reais) para a Brigada Militar, através da compra de coletes. Afirmou que havia um acerto do presidente com o comandante do pelotão local para pagar a segurança ofertada no evento. Disse que pagou esse valor acertado com dinheiro da Câmara de Vereadores, já que a ExpoCruzeiro não tinha mais dinheiro para cobrir a despesa. No seu entendimento, a feira teve trinta e oito por cento de público não pagante. Observou que foram dezoito mil pagantes e onze mil pessoas não pagaram ingresso. Destacou que não falou nada mais além disso e que irá fiscalizar as notas, afirmando que este é o seu serviço. Citou que irá também consultar o comércio que forneceu as notas fiscais e os talões. Frisou que quando se pisa em uma pessoa deve-se pisar com força. Comentou que, se estiver errado, irá dar os parabéns. Disse que não gosta desse tipo de coisa e que não se deve tentar armar para cima dos outros para se eleger. Referiu que não tem o costume de ir na Vila Zwirtes para fichar o pobre que nem entende de política. Contou que as pessoas semianalfabetas estão assinando ficha e que no futuro essas famílias vão estar barradas no programa Bolsa Família. Frisou que estas pessoas estão assinando inocentemente e que por causa de politicagem dos partidos irão ter prejuízos. Falou que estão passando a conversa nos pobres para estes assinarem ficha e observou que não deve ser assim. Citou que quem não é político tem que ser deixado quieto e que o candidato tem que conquistar o voto do eleitor. Ressaltou que em Cruzeiro do Sul as coisas funcionam assim: quando um cidadão está num partido o outro prejudica. Ponderou que na política tem que se ganhar o voto na capacidade, trabalhando pelas pessoas e apresentando resultados. Ressaltou que quando o pessoal não quiser mais o seu nome para vereador, não irá mais lhe dar o voto. Disse que não precisa subir nas costas de ninguém para se eleger e que sua função é cobrar e fiscalizar. Pediu para os partidos acabarem com o ato de ir nas casas das pessoas necessitadas para realizar filiações. Observou que não se pode mentir para as pessoas e prometer casas. Sugeriu para os candidatos apenas pedirem o voto na casa dos eleitores e mostrarem os seus projetos, sem falar dos outros. Quanto ao colega Laudemiro Zart, comentou que foi um milagre ele usar a

tribuna para falar. Comentou que em três anos ele já ganhou bastante salário para falar tão pouco. Falou que o colega é uma bobagem como político e que isso é uma verdade. Disse que puxar o saco é uma coisa e que alguns partidários são doentes. Apontou que o colega deve respeitar os eleitores que o elegeram. Enfatizou que o colega tem a opinião de que as pessoas de fora precisam achar a cidade bonita e que os cruzeirenses não precisam. Referiu que o seu par não está morando em Cruzeiro do Sul e que não tem vindo ao Centro para ouvir as reclamações. Falou que ele trabalha no interior e precisa respeitar os outros. Ressaltou que é preciso conhecer o Município, pois o bueiro citado na Linha Lotes está para cima, em São Miguel. Falou que o colega precisa andar nas comunidades. De acordo com o Edil, a política precisa acabar, pois não é o partido que faz as coisas e sim a pessoa. Afirmou que irá criticar e cobrar mesmo que os erros sejam do seu partido. Opinou que em Cruzeiro do Sul tem uma meia dúzia de pessoas que se acham donas da cidade. Esclareceu que a cidade é de todos, desde os pobres da Vila Zwirtes que só são lembrados por alguns partidos em época de campanha. Lamentou que essas coisas estão acontecendo e destacou que costuma sempre dizer o que pensa. Comentou que não é falso e que pode até queimar sua língua, mas é assim. Ainda com relação ao trabalho dos vereadores, sugeriu ao colega Laudemiro Zart para encaminhar um pedido de emenda parlamentar objetivando a liberação de R\$400.000,00 (quatrocentos mil reais) para contenção do barranco no Rio Taquari. Contou que já fez um pedido assim e que o colega Sérgio Backes irá levar para Brasília o pedido em prol do Bairro Passo de Estrela. Citou que o colega deveria fazer o mesmo. Sobre o ginásio da Linha Bom Fim, afirmou que o colega Laudemiro Zart votou contra tirar o dinheiro e mandar para a Linha Boa Esperança. Explicou que o mesmo ocorreu em prejuízo do ginásio do Bairro Passo de Estrela, pois os colegas de situação votaram contra a emenda que repartia os valores. Quanto à calçada de passeio da Vila Zwirtes, lembrou que o colega avaliou a obra como podre e que, apesar disso, até hoje a população é beneficiada. Apontou que aquela é a única calçada que o pessoal tem para passar a pé. O Camarista disse que suas críticas nem sempre são para o Prefeito e que alguns secretários é quem tem atitudes contestadas. Exemplificou com o caso do Sr. Volmir Dullius, afirmando que este já aterrou todo seu terreno particular com máquinas da Prefeitura. Questionou que o colega acha isso certo e comentou que muitos esperam uma carga de terra, sem nunca receber. Enfatizou que os direitos são iguais para os ricos e os pobres. Referiu que de um coitado é cobrado cinquenta pila e que do secretário não foi cobrado nada, sendo que ele recebeu muitos mil materiais no seu terreno. Com relação à mudança no trânsito dos ônibus, relatou que participou de uma reunião na Prefeitura onde foi simplesmente comunicado como seria o funcionamento. Falou que as empresas nem puderam questionar e sugerir outras alterações. Mencionou que já foi pedir na Prefeitura cópia da lei assinada pelo Prefeito, relativa à proibição de passar ônibus na rua do Centro. De acordo com o Vereador, não existe lei e quem está pagando o prejuízo das mudanças são os usuários do transporte coletivo. Citou que as pessoas precisam caminhar na chuva para chegar no novo terminal e que as meninas que chegam tarde da noite da escola, são obrigadas a desembarcar no parque, onde está cheio de maconheiros. Referiu que estes deveriam mexer com os homens e não com as gurias indefesas. Avaliou que o pessoal ficou abandonado lá e apontou que muitos pais agora precisam sair da cama para ir buscar suas filhas na parada de ônibus. Observou que a Rua General Neto ficou bonita e que, no entanto, não ficou prática. Falou que meia dúzia de pessoas que não tem nada a perder e que possuem carrões, batem palmas para a alteração do terminal rodoviário. Lamentou o fato e argumentou que muitas pessoas até perdem o ônibus, pois ainda tentam embarcar na rodoviária. Refletiu que não se trata de política e que sua cobrança é por respeito ao salário que recebe para exercer o papel de vereador. Comentou que está atuando desde 1996 e que o colega Laudemiro Zart já saiu algumas vezes. Por fim, afirmou que o colega é muito egoísta, já que não dá a cadeira para os outros, sugerindo para ele abrir a vaga para o suplente José Wilgen. O vereador **JOSÉ ROQUE GERHARDT** teve como assunto preliminar a presença dos representantes da Escola João de Deus, cumprimentando a todos pelo aniversário de setenta e cinco anos. Aproveitou a ocasião para parabenizar os professores pela passagem do seu dia, comemorado no último sábado, 15 de outubro. Comentou que. Apesar do atraso, vale registrar tão importante data e o trabalho realizado nos colégios. Frisou que nas escolas as crianças e jovens são transformados em cidadãos. Em seguida, abordou o assunto da ExpoCruzeiro,



mencionando que não gostaria mais de tratar sobre a edição passada. Disse que fica muito chato discutir coisas minúsculas, justificando que o relatório de prestação de contas da feira já foi apresentado e que os questionamentos puderam ser feitos na ocasião em que o presidente Lairton Hauschild esteve na Câmara de Vereadores para apresentar os dados. Apontou que, mesmo assim foi encaminhado um ofício assinado pelo presidente e seu vice, com encaminhamento de cópias das notas fiscais comprovando os valores investidos. Citou que os documentos ficarão disponíveis para consultas dos edis, caso ainda tiverem alguma dúvida. Reconheceu que não é fácil presidir um evento de tal porte e frisou que já manifestou tal sentimento para o atual presidente Milton Leidens. Desejou sucesso para toda comissão organizadora, afirmando que o presidente não fará nada sozinho. Lembrou que nas edições anteriores também foi feito um trabalho em equipe e se mostrou convencido de que será feita uma grande feira em 2012. Dando continuidade, falou sobre sua indicação para se instalar um bebedouro no ginásio de esportes do Centro e explicou que, apesar de ser um pedido de pequeno investimento, será de grande utilidade. Observou que semanalmente o local é utilizado por crianças e que algumas não tem condições de comprar um refrigerante ou uma água mineral. Citou que as vezes elas têm condições de comprar um só e isso não é suficiente para matar a sede no verão. Disse que seria interessante colocar no ginásio um bebedouro com água gelada para atender principalmente as crianças e estudantes sem poder aquisitivo. Sobre o tema da iluminação pública da Linha Boa Esperança e arredores, lembrou que recentemente apresentou indicações e confirmou a necessidade de melhorias e troca de lâmpadas. Afirmou que alguns serviços estão sendo feitos e que até já se estão trocando algumas luminárias por outras melhores. Salientou que as lâmpadas fluorescentes não duram muito tempo e que o trabalho de manutenção precisa ser contínuo. Agradeceu os eletricitas e a Administração Municipal pela realização dos trabalhos. Sobre o “piscinão” que se formou no Arroio Sampaio, informou que o problema também foi corrigido. Disse ficar feliz com o fato de poder apresentar notícias sobre o que já está se fazendo e sobre o que foi feito. Conforme o Edil, a tubulação do local foi trocada por canos maiores, o que garantirá maior vazão da água. Falou que a estrada foi um tanto levantada e que algumas cargas de cascalho foram utilizadas. Parabenizou o Governo Municipal também por este trabalho. Referente ao projeto de lei reprovado, argumentou que o voto do presidente não foi necessário e que também votaria contra. Opinou que é preciso separar os cargos a serem criados e que precisa ser bem avaliado o projeto que se vota. Concordou com o colega Valdori da Silva sobre o projeto vir em forma de “pacotão” e referiu que o tema da rótula também merece uma sintonia melhor entre Executivo e Legislativo. Citou que alguém poderia ter vindo antes explanar sobre o projeto. De acordo com o Camarista, não será possível aprovar um projeto de um milhão de reais para investir no parque, pois é muito dinheiro e o povo vai questionar. Falou que não se pode aprovar um milhão para o parque, quando ainda falta médico no posto. Enfatizou que a saúde melhorou com certeza absoluta, mas que ainda acontecem falhas. Frisou que a aprovação do projeto exige muita responsabilidade, assim como se teve questionamentos sobre a reformulação da Rua General Neto. Concordou como colega Laudemiro Zart sobre o crescimento da cidade e observou que o número de veículos circulando também aumentou. Apontou que a falta de espaço não é um problema só de Cruzeiro do Sul e que algumas vagas de estacionamento na Rua General Neto foram realmente tiradas. Destacou que é preciso fazer alguma coisa. Sobre a rótula da rua de baixo, alertou para o fato de que futuramente os vereadores poderão levar a culpa. Contou que no interior há uma reprovação de oitenta a noventa por cento, com relação à rua principal. Referiu que uma pesquisa poderá ser feita para tirar a dúvida. Mencionou que a rua foi estreitada e com isso se perdeu espaço. Disse que jamais faria isso e que seu posicionamento está registrado em ata. Lembrou que, quando foi feita a primeira parte da obra, já pediu na tribuna para que se pareasse a obra e se fizesse um plebiscito, no qual a comunidade pudesse manifestar sua aprovação ao sistema que estava sendo implantado. Ressaltou que o projeto de lei sobre as obras da rótula e no parque foi retido com a aprovação do pedido de vistas e que alguém do Poder Executivo poderá vir esclarecer como a obra será feita e como ela será paga. Disse que é importante saber em quanto tempo o financiamento será pago, pois a dívida será de responsabilidade do próximo Prefeito. Avaliou que isso não é bom e quem ninguém gosta de pagar as contas dos outros. Finalizando, parabenizou a diretora da Escola João de Deus pela presença,

comentando que certamente se terá a ouvir com a sua participação. **TRIBUNA LIVRE:** conforme ofício recebido em tempo hábil, fez uso da Tribuna Livre da Câmara a **Sra. Marilene Ruschel Junqueira**, diretora da Escola Estadual João de Deus, nesta cidade, a qual veio falar sobre o aniversário de setenta e cinco anos do educandário. Inicialmente a oradora saudou as autoridades e pessoas presentes, passando a tecer os seguintes comentários: É com alegria que faço uso deste espaço para falar da Escola Estadual de Ensino Médio João de Deus e do que ela representa para Cruzeiro do Sul. O motivo que me trouxe a esta casa é o Jubileu da nossa escola. Completamos na próxima segunda-feira, 75 anos. Acho importante colocar um pouco da história deste educandário, uma vez da importância dele. A criação do Grupo Escolar João de Deus se deu em 24 de outubro de 1936, quando ainda éramos um distrito: São Gabriel da Estrela. O prédio foi uma antiga construção de madeira que ficava situado na Rua 28 de setembro (em frente a casa da dona Selma Barros). Matricularam-se ali 76 alunos que iniciaram as aulas em 8 de março do ano seguinte, 1937. O nome do patrono, João de Deus, não foi escolhido pela comunidade. Como era de costume na época, o nome foi determinado por decreto para homenagear este português ilustre que além de poeta, esteve ligado ao desenvolvimento educacional. Uma de suas obras importantes foi a Cartilha Maternal. Em 1946, dez anos mais tarde, devido a precariedade do pavilhão onde funcionava a escola, construiu-se uma outra escola de madeira, esta nas proximidades da casa rosa, na Visconde do Rio Branco, onde hoje funciona um escritório de contabilidade. O João de Deus nunca parou de crescer. Uma nova escola foi construída em 1953, agora de alvenaria. Hoje este prédio abriga a Escola Anita Garibaldi. Por muitos anos, ali funcionou o Grupo Escolar João de Deus. Neste constante crescimento e mudança de sedes, faltava lugar para acomodar a todos, tantas crianças. Por várias vezes a escola precisou ocupar espaços emprestados. Foi assim quando ocupou a casa dos herdeiros de Carlos Wiebbelling (hoje de propriedade de Dra. Léa Selbach), as salas da Escola Paroquial Santa Teresinha e até salas do antigo Pavilhão da Comunidade Católica. O Governo do Estado, frente à demanda de alunos que tinha, compra então o prédio do extinto Ginásio Santa Teresinha, onde hoje funciona a escola, e ampliou a seriação até a 8ª série. Depois, construiu mais blocos e apareceu o nosso segundo grau, hoje Ensino Médio. E assim seguiu crescendo, inovando e buscando uma educação de qualidade, colocando-se sempre a serviço da nossa comunidade. Ao longo deste tempo muitos foram os cruzeirenses que passaram por ela. Na verdade foram poucos os que não passaram. O João de Deus faz parte da história de cada um deles, faz parte da história de Cruzeiro do Sul. Sim, da nossa história porque bem antes de pensarmos em ser um Município, a escola já estava aqui. Mas gostaria de falar um pouco do João de Deus de hoje. A Escola possui em média 550 alunos matriculados, da 5ª série do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, distribuídos em três turnos: manhã, tarde e noite. Para atendê-los, temos 38 professores e 8 funcionários. O CPM, o Conselho Escolar e o Grêmio Estudantil são apoio fundamental para o trabalho da escola. É graças ao trabalho de todos e a colaboração de cada um que a escola conquista diariamente o respeito e o reconhecimento. Falar da escola sem falar a da sua proposta pedagógica não vale. Essa proposta fala do que se ensina e do que dá vida à escola. A nossa proposta pedagógica está baseada na reflexão e na pesquisa, avaliando constantemente sua atuação e investindo na formação de seus trabalhadores, sejam eles professores ou funcionários. A escola busca uma prática que vincule o João de Deus ao meio social em que o aluno está inserido. Investe na formação do aluno e cidadão com o propósito de que ele mesmo assuma, livre e criticamente, a responsabilidade de sujeito de sua construção. Que ele saiba valorizar a vida, que seja generoso, que saiba ouvir e compreender. A escola busca a atuação do sujeito na sociedade. Muitos de vocês vereadores, pessoas atuantes na comunidade e comprometidas com o lugar onde moram, talvez estudaram no João de Deus. Amanhã, com certeza, muitos de nossos alunos e quem sabe, os do grêmio estudantil aqui presentes, o serão. Esta também é a função da escola, desenvolver o senso crítico e o espírito de luta, fazendo com que todos assumam a responsabilidade da construção de um mundo melhor, colocando o bem comum acima dos interesses individuais, religiosos e até partidários. Completar 75 anos e ter uma escola como se tem, é motivo de orgulho não só para quem dela faz parte, mas para todos os cruzeirenses. Com os pés no chão, no presente e olhos no futuro o João de Deus prosseguirá na sua missão. As dificuldades dos tempos atuais são muitas. Quero lembrar sobre a pouca

valorização dos professores, a violência nas escolas, a falta de respeito e a falta de envolvimento das famílias são do conhecimento de todos. A esperança e a dedicação ao trabalho que sempre existiu no João de Deus, fará dela sempre uma escola grande, firme, forte, e sobretudo, viva, alegre e humana. Agradeço o espaço me concedido. Para encerrar, a diretora aproveitou a oportunidade para entregar nas mãos do presidente desta casa duas fotos que trazem professoras com suas turmas de alunos em frente as duas primeiras sedes da escola para colaborar com o Projeto Cultural “Cruzeiro do Sul em fotos” da Câmara de Vereadores. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **José Roque Gerhardt** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 9 de novembro de 2011, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 19 DIAS DO MÊS DE OUTUBRO DE 2011.

**SÉRGIO LUÍS BACKES**  
Primeiro Secretário

**JOSÉ ROQUE GERHARDT**  
Presidente da Câmara de Vereadores